

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: ITAPEVA

Relatório Anual de Gestão 2018

KAREN GRUBE LOPEZ
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	ITAPEVA
Região de Saúde	Itapeva
Área	1.826,75 Km ²
População	94.804 Hab
Densidade Populacional	52 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/05/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE ITAPEVA SP
Número CNES	6378684
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46634358000177
Endereço	AVENIDA VATICANO 1249
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/05/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIO SERGIO TASSINARI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	KAREN GRUBE LOPEZ
E-mail secretário(a)	financas_saude@itapeva.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	15996031337

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	13.694.379/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUIZ FERNNADO TASSINARI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/05/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Itapeva

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
APIAÍ	968.841	24886	25,69
BARRA DO CHAPÉU	407.286	5256	12,90

BOM SUCESSO DE ITARARÉ	133.221	3610	27,10
BURI	1194.977	20674	17,30
GUAPIARA	407.619	17256	42,33
ITABERÁ	1082.851	18258	16,86
ITAPEVA	1826.754	92324	50,54
ITAPIRAPUÁ PAULISTA	406.306	4405	10,84
ITARARÉ	1003.576	45327	45,17
ITAÓCA	182.495	3490	19,12
NOVA CAMPINA	385.328	8631	22,40
RIBEIRA	335.029	3166	9,45
RIBEIRÃO BRANCO	697.813	18930	27,13
RIVERSUL	386.204	5647	14,62
TAQUARIVÁÍ	232.963	7112	30,53

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	avenida vaticano		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	CINTIA ALBUQUERQUE ZAMBIANCO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	11	
	Governo	4	
	Trabalhadores	0	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O Conselho Municipal de Saúde de Itapeva/SP encontra-se em pleno funcionamento, cumprindo regularmente suas atribuições legais conforme disposto na Lei nº 8.142/90. Durante o exercício analisado, o conselho manteve sua periodicidade de reuniões ordinárias mensais, com quórum adequado e ampla participação de seus membros, representando de forma paritária os segmentos dos usuários, trabalhadores da saúde, gestores e prestadores de serviços.

As reuniões do Conselho têm sido um espaço efetivo de deliberação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de saúde implementadas no município. Dessa forma o Conselho Municipal de Saúde de Itapeva/SP reafirma seu papel estratégico como instância Colegiada de caráter permanente e deliberativo no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo de maneira expressiva para o fortalecimento da gestão participativa e democrática no município.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A saúde pública é um dos pilares fundamentais para o bem-estar da população de Itapeva/SP. O município conta com uma rede de atendimento que abrange unidades básicas de saúde, pronto atendimento e serviços hospitalares, buscando suprir as necessidades dos moradores. Nos últimos anos, desafios como a alta demanda por atendimentos emergenciais e a necessidade de ampliar o acesso a serviços especializados têm exigido esforços contínuos da gestão pública.

Fatores como a vacinação, a estrutura hospitalar e a organização dos serviços influenciam diretamente a qualidade do atendimento oferecido. A adoção de medidas estratégicas e investimentos na área da saúde são essenciais para garantir que a população receba cuidados adequados e eficientes.

Este relatório anual busca apresentar um panorama da saúde no município, destacando avanços, desafios e oportunidades para melhorias, com o objetivo de contribuir para a construção de um sistema de saúde mais acessível e eficaz para todos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3758	3588	7346
5 a 9 anos	3586	3418	7004
10 a 14 anos	3478	3293	6771
15 a 19 anos	3707	3521	7228
20 a 29 anos	7791	7730	15521
30 a 39 anos	7316	7501	14817
40 a 49 anos	5958	6475	12433
50 a 59 anos	5145	5515	10660
60 a 69 anos	3301	3538	6839
70 a 79 anos	1670	1914	3584
80 anos e mais	731	958	1689
Total	46441	47451	93892

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 23/05/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
ITAPEVA	1465	1505	1436	1373	1424

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 23/05/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	356	363	323	391	285
II. Neoplasias (tumores)	397	331	329	387	425
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	57	99	107	56	41
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	179	187	134	129	150
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	18	15	23	8
VI. Doenças do sistema nervoso	82	96	54	85	59
VII. Doenças do olho e anexos	16	23	24	32	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	14	11	7	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	624	724	617	723	835
X. Doenças do aparelho respiratório	750	723	854	819	795
XI. Doenças do aparelho digestivo	527	611	403	408	484
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	57	80	51	50	79
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	69	89	54	65	63
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	505	602	468	661	605
XV. Gravidez parto e puerpério	1340	1494	1514	1303	1345
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	191	151	188	160	150
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	31	28	28	30	41
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	109	121	65	40	61

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	625	636	542	455	547
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	70	42	32	16	81
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6006	6433	5813	5840	6075

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/05/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	15	22	14	15
II. Neoplasias (tumores)	111	84	101	109	121
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	4	4	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	51	43	44	35	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	9	8	12	6
VI. Doenças do sistema nervoso	12	11	14	13	10
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	151	153	170	155	194
X. Doenças do aparelho respiratório	86	81	127	116	112
XI. Doenças do aparelho digestivo	46	48	41	40	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	3	2	3	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	27	25	35	27
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	16	20	6	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	10	7	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	61	83	57	24	35
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	47	47	55	41	41
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	640	637	698	612	637

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O número de nascidos vivos apresentou estabilidade entre 2014 e 2018, variando de 1.373 a 1.505 registros anuais. Em 2018, foram contabilizados 1.424 nascimentos, refletindo uma leve tendência de redução nos últimos anos.

As internações hospitalares no período permaneceram estáveis, com destaque em 2018 para as doenças do aparelho circulatório (835 casos), doenças respiratórias (795) e complicações relacionadas à gravidez, parto e puerpério (1.345), que juntas representaram mais de 45% das internações. Também foram relevantes as internações por doenças geniturinárias (605) e lesões decorrentes de causas externas (547).

No mesmo ano, foram registrados 637 óbitos em Itapeva. As principais causas de morte foram doenças do aparelho circulatório (194), neoplasias (121) e doenças respiratórias (112), evidenciando a predominância das doenças crônicas como fator de mortalidade. As causas externas, como acidentes e violências, responderam por 41 mortes, mantendo impacto significativo sobre a saúde pública local.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	130.266
Atendimento Individual	33.907
Procedimento	52.939
Atendimento Odontológico	14.005

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7511	308336,68	1	212,78
03 Procedimentos clinicos	16	101,60	5967	6024642,57
04 Procedimentos cirurgicos	666	22081,71	2895	3300579,91
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	24	55453,97
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/05/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1469	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/05/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	210943	5163,08	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	511924	3319487,24	2	401,04
03 Procedimentos clinicos	994156	8012197,04	5969	6025462,39
04 Procedimentos cirurgicos	15715	86546,00	3380	3982412,25
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	24	55453,97
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	218	58916,05	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	3909	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1858	-
Total	5767	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em 2018, a Atenção Básica evidenciou um volume expressivo de ações, com destaque para as visitas domiciliares, que somaram 130.266 registros. Os atendimentos individuais totalizaram 33.907 e os procedimentos chegaram a 52.939. A produção odontológica, com 14.005 procedimentos, manteve-se em nível pouco expressivo.

Na Atenção de Urgência e Emergência, observou-se maior concentração em procedimentos diagnósticos e clínicos, com 7.511 e 5.967 registros, respectivamente.

A Atenção Psicossocial registrou 1.469 atendimentos no âmbito ambulatorial, demonstrando atuação contínua na área de saúde mental.

Na Atenção Ambulatorial Especializada, houve volume significativo em ações de promoção, prevenção e procedimentos clínicos e diagnósticos, refletindo a ampliação do acesso e da resolutividade nos serviços.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	2	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	26	26
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	2	46	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	41	0	0	41
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	46	2	0	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/05/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em dezembro de 2018, o município de Itapeva/SP contava com um total de 48 estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS, sendo 46 de gestão municipal e 2 de gestão estadual. A rede física municipal era composta, principalmente, por 26 Centros de Saúde/Unidades Básicas, além de 5 clínicas ou centros de especialidades, 2 unidades móveis para atendimento pré-hospitalar de urgência, e 2 unidades de apoio diagnóstico e terapêutico. Destacam-se ainda a presença de 1 hospital geral, 1 pronto atendimento, 1 hospital-dia isolado, 1 central de regulação

médica das urgências, 1 centro de atenção psicossocial e 1 unidade de vigilância em saúde. Quanto à natureza jurídica, predominaram os estabelecimentos administrados diretamente pelo município (41 unidades), seguidos por entidades empresariais privadas (3 unidades) e associações sem fins lucrativos (2 unidades), além das 2 unidades estaduais. Esse cenário evidencia uma ampla capilaridade dos serviços sob gestão municipal, com apoio complementar de instituições privadas e estaduais, garantindo a oferta diversificada de serviços à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	25	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	51	61	83	215	60
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Outros	11	0	1	2	83
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	6	0	0
	Outros	4	0	3	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	223	0	16	0	0
	Celetistas (0105)	0	67	29	303	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	16	2	0
	Outros	1	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1	1
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/05/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	7	10	12	
	Outros	6	6	6	7	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	8	23	
	Bolsistas (07)	0	0	2	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	523	588	621	610	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	3	
	Outros	159	139	131	105	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	75	68	77	
	Celetistas (0105)	604	586	545	601	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	22	22	22	
	Outros	253	199	196	164	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	6	7	4
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em Itapeva, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a distribuição dos postos de trabalho ocupados nos

serviços de saúde, por ocupação e forma de contratação, revela uma diversidade de vínculos e perfis profissionais. No setor público, os vínculos predominantes são os de estatutários e empregados públicos, que somam 51 médicos, 61 enfermeiros, 83 outros profissionais de nível superior, 215 de nível médio e 60 agentes comunitários de saúde (ACS). Também se observam 25 médicos autônomos, além de bolsistas e profissionais intermediados por outras entidades. No setor privado, há menor representatividade, com destaque para 5 médicos autônomos e outros 9 profissionais de diferentes níveis de formação. Nas entidades sem fins lucrativos, destaca-se a expressiva presença de 223 médicos autônomos, além de vínculos celetistas, especialmente entre enfermeiros (67) e profissionais de nível médio (303). Observam-se ainda postos ocupados por contratos temporários e cargos em comissão, principalmente no setor público, com registros de atuação pontual nas funções de nível superior, nível médio e ACS.

A evolução histórica entre 2014 e 2017 indica estabilidade no volume total de postos ocupados, com destaque para o predomínio de celetistas em entidades sem fins lucrativos (variando de 604 em 2014 a 601 em 2017) e estatutários/empregados públicos no setor público, que passaram de 523 em 2014 para 610 em 2017. Notou-se também crescimento na contratação de médicos autônomos no setor público, passando de zero em 2014 para 23 em 2017, além da ampliação do uso de contratos intermediados e bolsas. O uso de contratos temporários e cargos em comissão manteve-se pontual e de pequena magnitude, tanto no setor público quanto nas entidades sem fins lucrativos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Capacitação Continuada, Educação Permanente em Saúde e Controle Social

OBJETIVO Nº 1 .1 - Delinear, clara e formalmente, os pressupostos que devem presidir a educação em saúde com a definição de procedimentos e critérios objetivos e de amplo conhecimento de todos os profissionais de saúde. Tais critérios devem pautar-se pelo esforço de inclusão de todos os possíveis interessados na definição dos temas a serem desenvolvidos. Além disso, estabelece a distribuição temporal das ações de educação através de um calendário único e articulado, os recursos materiais, financeiros e humanos, os

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a política de EP em 100% unidades de saúde do município	Implantar a política de EP em 100% unidades de saúde do município	Percentual		100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
2. Fortalecimento da educação em saúde no município	Instituir uma coordenação de educação permanente, subordinada diretamente ao gabinete do secretário, com a finalidade de executar as diretrizes e projetos constantes do plano municipal de saúde, assegurar o objetivo e acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas para a Educação Permanente	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
3. Realização de capacitação para Humanização e Acolhimento com os servidores	Realizar oficinas de sensibilização e capacitação em 100% dos serviços da secretaria Municipal da saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
4. Criação de plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da SMS	Levantar as necessidades de capacitação entre os servidores Estudar a viabilidade da execução Regulamentar o plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores	Proporção		100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
5. Desenvolvimento do servidor com capacitações diversas	Promover cursos de integração e capacitação	Número	2018	100	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
6. Suporte pedagógico para a realização de cursos e capacitações da Secretaria Municipal da Saúde;	Apoiar as capacitações desenvolvidas pelos demais setores da secretaria da saúde	Número	2018	100	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
7. Suporte nas ações coletivas em forma de mutirões realizadas pela secretaria da saúde	Apoiar e/ou organizar os mutirões	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
8. Implementação da parceria de concessão de estágios a instituições de ensino	Regulamentar 100% dos estágios realizados na secretaria da saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Taxa	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
9. Fortalecimento do controle social para o exercício de seu papel	Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com orçamento próprio e adequação de infraestrutura; Realizar, pelo menos, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel; Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos; Avaliar e garantir o cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde como orientadoras para organização do SUS.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
10. Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestã	Acompanhar o cumprimento das propostas e diretrizes do Plano Municipal de Saúde e da Conferência de Saúde	Razão	2018	1,00	1,00	0,00	Razão	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Não atingido no Ano vigente									

DIRETRIZ Nº 2 - Administração e Gestão de Recursos Humanos (RH) e Regulação do Trabalho

OBJETIVO Nº 2 .1 - Manter os Recursos Humanos suficientes para demanda de cada setor (equipe mínima) com substituição de servidores remanejados, demitidos, aposentados ou que saíram do setor por qualquer motivo para manutenção da qualidade do serviço, bem como garantir o funcionamento das unidades de saúde com quadro de funcionários suficiente através de, quando necessário, substituição do funcionário em férias ou licença prêmio.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Humanização do Serviço	Implantar a Política Municipal de Humanização da Saúde com Grupo Técnico de apoio	Percentual	2018	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Não atingido no Ano vigente									
2. Publicidade das ações	Implementar a divulgação das ações e funções dos serviços de saúde para os usuários como forma de informação a estes, através de palestras em sala de espera, de panfletos informativos, redes sociais e outros	Percentual	2018	100,00	100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									

DIRETRIZ Nº 3 - Auditoria, Controle e Avaliação de Serviços

OBJETIVO Nº 3 .1 - Assegurar o cumprimento processual das ações, fiscalizar, controlar e avaliar os mecanismos do Serviço do Sistema Único de Saúde, os serviços próprios da secretaria municipal da saúde e contratados, possibilitando a efetividade e eficácia das ações realizadas e o cumprimento das normas e exigências regulamentadas, bem como o atingimento de metas e indicadores de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o cumprimento processual das ações, fiscalizar, controlar e avaliar os mecanismos do Serviço do Sistema Único de Saúde.	Avaliar, Controlar e Auditar os serviços próprios da secretaria municipal da saúde e contratados, possibilitando a efetividade e eficácia das ações realizadas e o cumprimento das normas e exigências regulamentadas, bem como o atingimento de metas e indicadores de saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Taxa	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente

DIRETRIZ Nº 4 - Programação e Execução Orçamentária

OBJETIVO Nº 4 .1 - Garantir o controle orçamentário, controlar e analisar os compromissos de pagamento da SMS avaliando as prioridades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o controle orçamentário Avaliar os gastos dos recursos orçamentários disponíveis Programar gastos com convênios e contratos de serviços Controlar e analisar os compromissos de pagamento da SMS avaliando as prioridades. Controlar e monitorar saldos dos empenhos estimativos e globais.	Controlar a dotação Orçamentaria para que a mesma seja suficiente para realização de pagamentos de gastos com Convênios, contratos de serviço, folha de pagamento e outros, garantindo o cumprimento dos compromissos assumidos da Secretaria Municipal de Saúde, previstos na LOA vigente	Taxa	2018	100,00	100,00	100,00	Taxa	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente

DIRETRIZ Nº 5 - Atenção Primária a Saúde

OBJETIVO Nº 5 .1 - Promover acesso universal e equitativo da população aos serviços de Atenção Básica, efetivando-a como centro ordenador das redes de atenção à saúde do município. Desenvolver ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com equidade, qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento dos serviços

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento da atenção primária à saúde	Ampliar em 13% o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia saúde da família, garantindo equipe mínima de trabalho (médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, oficial administrativo e auxiliar de serviços gerais);	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente

2.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Ampliar a cobertura dos agentes comunitários de saúde para 85 % (no momento 53%)	Percentual		100,00	100,00	15,00	Percentual	10,00	66,67
Ação Nº 1 - Não atingido no Ano vigente										
3.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Ampliar em 5% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	2018	100,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente										
4.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Ampliar as ações de matriciamento do CAPS para 78 % das equipes de atenção básica, priorizando os casos complexos de transtornos mentais da área de abrangência de cada unidade;	Percentual	2018	100,00	100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Não atingido no Ano vigente										
5.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Implantar apoio matricial para 100% das equipes de Atenção Básica (NASF, CAPS, CMI, SAE, Casa do Adolescente e Assistência Social).	Percentual	2018	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Não atingido no Ano vigente										
6.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Adequar as estruturas físicas das 8 unidades de saúde de acordo com a RDC nº50/2002 conforme as prioridades elencadas em conjunto com o responsável pela unidade de saúde, VISA e Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente										
7.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Construir prédios próprios para 10 unidades básicas de saúde - Vila Isabel, Tancredo Neves (2), Taquari, Santa Maria, Jardim Brasil, Morada do Bosque, Alto da Brancal, Pacova e Caputera	Percentual	2018	100,00	100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente										
8.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Reforma de 2 unidades básicas de saúde (São Camilo e Maringá)	Percentual	2018	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
9.	Fortalecimento da atenção primária à saúde	Implementar o protocolo de acolhimento aos usuários provenientes de demanda espontânea nas unidades de saúde; Implementar as campanhas nacionais e municipais em parceria com o NASF e Educação Permanente, garantindo recursos para sua realização; Implementar em processos de educação permanente para equipes de Atenção Básica; Implementar a Política Nacional de Atenção Básica	Taxa	2018	100,00	100,00	100,00	Taxa	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente										

10. Fortalecimento da atenção primária à saúde	Implantar a Rede de Atenção às urgências e emergências, qualificando as equipes das unidades básicas de saúde para atender às pequenas urgências, garantindo os equipamentos necessários para o primeiro atendimento e assegurando transporte adequado para urgências aos pacientes nos distritos e bairros mais distantes.	Percentual	2018	100,00	100,00	30,00	Percentual	100,00	333,33
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
11. Fortalecimento da atenção primária à saúde	Manter a Rede de Atenção às urgências e emergências, qualificando as equipes das unidades básicas de saúde para atender às pequenas urgências, garantindo os equipamentos necessários para o primeiro atendimento e assegurando transporte adequado para urgências aos pacientes nos distritos e bairros mais distantes	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Taxa	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
12. Fortalecimento da atenção primária à saúde	Garantir tratamento supervisionado de Tuberculose pelas equipes de Atenção Básica e busca ativa dos sintomáticos respiratórios; Manter os sistemas de informação atualizados (SISCAN, SISPRENATAL, SISAB - CDS e PEC); Garantir as condições necessárias para a continuidade da utilização do PEC sistematicamente Implementar ações de prevenção, monitoramento e controle dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus Implementar ações de planejamento sexual e reprodutivo, garantindo acesso aos métodos contraceptivos cirúrgicos, hormonais e de barreira; Garantir recursos materiais permanentes e de consumo para o atendimento ininterrupto do cuidado ao paciente e o adequado funcionamento da unidade de saúde; Garantir manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e estrutura das unidades de saúde	Taxa	2018	100,00	100,00	100,00	Taxa	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									
13. Fortalecimento da atenção primária à saúde	Implantar o Prontuário Eletrônico nas unidades básicas de saúde suprindo-as de insumos suficientes para o uso do sistema (computadores, impressoras, sulfites, etc.). Garantir computadores e impressoras nos locais adequados (consultórios médicos, odontológicos e de enfermagem, pré/pós consulta, recepção, área administrativa, sala de vacina e sala de ACS)	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente									

14. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	Adquirir tablets para todos os agentes comunitários de saúde para o registro das visitas domiciliares e territoriais de forma rápida e segura, a fim de otimizar as informações, dinamizar o trabalho e direcionar as ações de saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
--	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Meta atingida para o ano vigente

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Fortalecimento da educação em saúde no município	100,00	100,00
	Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestã	0,00	1,00
122 - Administração Geral	Implantar a politica de EP em 100% unidades de saúde do município	100,00	0,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	25,00	25,00
	Garantir o controle orçamentário Avaliar os gastos dos recursos orçamentários disponíveis Programar gastos com convênios e contratos de serviçosControlar e analisar os compromissos de pagamento da SMS avaliando as prioridades. Controlar e monitorar saldos dos empenhos estimativos e globais.	100,00	100,00
	Assegurar o cumprimento processual das ações, fiscalizar, controlar e avaliar os mecanismos do Serviço do Sistema Único de Saúde.	100,00	100,00
	Humanização do Serviço	0,00	0,00
	Publicidade das ações	20,00	20,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	15,00	10,00
	Realização de capacitação para Humanização e Acolhimento com os servidores	100,00	100,00
	Criação de plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da SMS	100,00	100,00
	Desenvolvimento do servidor com capacitações diversas	1	1
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	0,00	100,00
	Suporte pedagógico para a realização de cursos e capacitações da Secretaria Municipal da Saúde;	1	1
	Suporte nas ações coletivas em forma de mutirões realizadas pela secretaria da saúde	25,00	25,00
	Implementação da parceria de concessão de estágios a instituições de ensino	100,00	100,00
	Fortalecimento do controle social para o exercício de seu papel	100,00	100,00
Fortalecimento da atenção primária à saúde	100,00	100,00	

	Fortalecimento da atenção primária à saúde	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Implantar a política de EP em 100% unidades de saúde do município	100,00	0,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	25,00	25,00
	Fortalecimento da educação em saúde no município	100,00	100,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	15,00	10,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	30,00	30,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	20,00	20,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	25,00	0,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	30,00	0,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	100,00	50,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	30,00	100,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	100,00	100,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	100,00	100,00
	Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	30,00	30,00
	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fortalecimento da educação em saúde no município	100,00
Fortalecimento da atenção primária à saúde		100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Fortalecimento da atenção primária à saúde	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Implantar a política de EP em 100% unidades de saúde do município	100,00	0,00
	Fortalecimento da educação em saúde no município	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantar a política de EP em 100% unidades de saúde do município	100,00	0,00
	Fortalecimento da educação em saúde no município	100,00	100,00
	Fortalecimento da atenção primária à saúde	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Fortalecimento da atenção primária à saúde	30,00	30,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	21.901.330,27	150.456,44	N/A	N/A	N/A	N/A	34.818,72	22.086.605,43
	Capital	N/A	19.624,48	40.531,20	N/A	3.082,07	N/A	N/A	152.644,49	215.882,24
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	628.402,25	6.959.660,14	N/A	1.138.929,58	N/A	N/A	18.332,69	8.745.324,66
	Capital	N/A	282.779,10	280.675,11	N/A	1.261.942,77	N/A	N/A	106.084,86	1.931.481,84
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	13.664.244,66	35.747.473,89	N/A	95.000,00	N/A	N/A	121.868,60	49.628.587,15
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	716.576,07	764.630,44	N/A	242.976,17	N/A	N/A	N/A	1.724.182,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	371.045,73	N/A	16.560,00	N/A	N/A	38.750,00	426.355,73
	Capital	N/A	N/A	21.718,07	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.718,07
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município alcançou uma expressiva proporção de indicadores previstos no Plano Anual de Saúde, demonstrando avanços significativos na execução das ações planejadas. No entanto, identificam-se oportunidades de aprimoramento em determinados indicadores, visando qualificar ainda mais a oferta e a resolutividade dos serviços de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	115	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	93,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,02	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	98,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	87,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,48	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	47,24	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,90	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	18	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	74,08	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	95,98	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	41,87	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/05/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	628.402,25	6.959.660,14	0,00	1.138.929,58	0,00	0,00	18.332,69	8.745.324,66
Capital	0,00	282.779,10	280.675,11	0,00	1.261.942,77	0,00	0,00	106.084,86	1.931.481,84
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	13.664.244,66	35.747.473,89	0,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	49.506.718,55
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	716.576,07	764.630,44	0,00	242.976,17	0,00	0,00	121.868,60	1.846.051,28
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	371.045,73	0,00	16.560,00	0,00	0,00	0,00	387.605,73
Capital	0,00	0,00	21.718,07	0,00	0,00	0,00	0,00	38.750,00	60.468,07
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	21.901.330,27	150.456,44	0,00	0,00	0,00	0,00	34.818,72	22.086.605,43
Capital	0,00	19.624,48	40.531,20	0,00	3.082,07	0,00	0,00	152.644,49	215.882,24
Total	0,00	37.212.956,83	44.336.191,02	0,00	2.758.490,59	0,00	0,00	472.499,36	84.780.137,80

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/05/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,84 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	70,08 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,67 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	44,75 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,80 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 942,96
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,49 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	57,17 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,99 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,76 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	57,89 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,83 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/05/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	31.516.000,00	30.897.640,66	30.897.540,66	100,00	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	8.450.000,00	8.572.072,34	8.572.072,34	100,00	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.046.000,00	3.281.633,48	3.281.633,48	100,00	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.800.000,00	11.579.671,50	11.579.671,50	100,00	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.975.000,00	5.041.728,19	5.041.728,19	100,00	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	185.000,00	255.418,71	255.418,71	100,00	
Dívida Ativa dos Impostos	1.730.000,00	1.806.684,30	1.806.684,30	100,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	330.000,00	360.432,14	360.332,14	99,97	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	104.622.000,00	108.206.832,18	108.206.832,18	100,00	
Cota-Parte FPM	38.300.000,00	38.356.446,77	38.356.446,77	100,00	
Cota-Parte ITR	1.540.000,00	1.777.473,58	1.777.473,58	100,00	
Cota-Parte IPVA	14.600.000,00	14.352.844,03	14.352.844,03	100,00	
Cota-Parte ICMS	49.600.000,00	53.065.710,24	53.065.710,24	100,00	
Cota-Parte IPI-Exportação	345.000,00	426.084,92	426.084,92	100,00	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	237.000,00	228.272,64	228.272,64	100,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	237.000,00	228.272,64	228.272,64	100,00	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	136.138.000,00	139.104.472,84	139.104.372,84	100,00	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	39.917.655,00	51.101.873,85	51.077.811,24	99,95	
Provenientes da União	38.018.024,00	49.401.214,03	49.377.455,11	99,95	
Provenientes dos Estados	1.588.195,00	1.602.547,27	1.602.547,27	100,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	311.436,00	98.112,55	97.808,86	99,69	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	39.917.655,00	51.101.873,85	51.077.811,24	99,95	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	73.310.926,12	87.086.988,87	82.572.305,65	2.135.818,53	97,27
Pessoal e Encargos Sociais	28.014.600,00	28.126.980,06	27.782.749,79	0,00	98,78
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	45.296.326,12	58.960.008,81	54.789.555,86	2.135.818,53	96,55
DESPESAS DE CAPITAL	1.588.614,26	7.429.556,88	2.207.832,15	1.316.697,91	47,44
Investimentos	1.588.614,26	7.429.556,88	2.207.832,15	1.316.697,91	47,44

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	74.899.540,38	94.516.545,75		88.232.654,24	93,35
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	55.616.509,42	47.567.180,97	1.947.779,86	56,12
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	47.402.230,06	44.336.191,02	662.362,85	51,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	8.214.279,36	3.230.989,95	1.285.417,01	5,12
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		49.514.960,83	56,12
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	N/A			38.717.693,41	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					27,83
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					17.852.037,49
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	1.504.736,58	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00		

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	11.698.890,74	16.875.085,95	10.676.806,50	1.190.379,21	13,45
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	37.891.000,00	51.491.391,91	49.506.718,55	1.551.319,01	57,87
Suporte Profilático e Terapêutico	1.352.830,74	2.564.227,16	1.846.051,28	226.207,33	2,35
Vigilância Sanitária	149.950,00	149.950,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	390.650,00	735.529,68	448.073,80	118.874,43	0,64
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	23.416.218,90	22.700.361,05	22.302.487,67	365.736,46	25,69
Total	74.899.540,38	94.516.545,75		88.232.654,24	100,00

FONTE: SIOPS, São Paulo 30/03/19 15:50:43

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 500.000,00	500000,00
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.916.000,00	2916000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 6.497.084,32	6497084,32
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 28.361.785,74	28361785,74
	1030220158721 - IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 178.200,00	178200,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 476.436,70	476436,70
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 56.142,00	56142,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 454.553,48	454553,48
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	13000,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 410.198,67	410198,67
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 60.024,58	60024,58

	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.127.502,14	2127502,14
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 14.000,00	14000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 16.200,00	16200,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 28.141,96	28141,96
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.657,25	4657,25
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 346.244,00	346244,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 43.312,43	43312,43
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 689.970,00	689970,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 909.950,00	909950,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Dados obtidos do portal SIOPS

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/05/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/05/2025.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não realizado auditoria pelo Sistema Nacional de Auditorias.

No período ocorreram as auditorias Analíticas e Operacionais pelo ente municipal.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise dos dados de saúde do município de Itapeva/SP revela uma rede pública estruturada, com predominância da gestão municipal na oferta de serviços e forte atuação da Atenção Básica, que mantém alto volume de atendimentos e visitas domiciliares. A produção ambulatorial e hospitalar demonstra a resposta do sistema de saúde local às necessidades da população, especialmente nos atendimentos de urgência e procedimentos clínicos. A estrutura física é diversificada e adequada ao porte do município, e o quadro de profissionais é composto majoritariamente por vínculos públicos e celetistas em entidades parceiras, com destaque para a atuação médica e de enfermagem.

O perfil demográfico indica uma população predominantemente adulta e em processo de envelhecimento, o que exige adequações contínuas na rede e no modelo de atenção. Os dados de internações e mortalidade refletem o impacto de doenças crônicas e infecciosas, reforçando a importância da vigilância e da prevenção. A gestão deve seguir fortalecendo a integração entre os níveis de atenção, investindo em qualificação profissional, ampliação do acesso e melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Fortalecer a Atenção Básica, ampliando a cobertura das visitas domiciliares e atendimentos individuais, garantindo continuidade do cuidado e maior capilaridade para prevenção e controle de doenças.
2. Otimizar a Rede de Urgência e Emergência, aprimorando a capacidade de resposta aos procedimentos clínicos e cirúrgicos, com foco na agilidade, qualificação técnica e ampliação do acesso, especialmente para casos de maior complexidade.
3. Integrar melhor a Assistência Farmacêutica Especializada, promovendo articulação efetiva entre as esferas municipal e estadual, para garantir o acesso regular e adequado a medicamentos essenciais.
4. Investir na Atenção Psicossocial, expandindo o acompanhamento e ampliando os serviços voltados à saúde mental, respondendo às demandas crescentes nesse campo.
5. Reforçar a Vigilância em Saúde, ampliando ações de promoção, prevenção e diagnóstico precoce, com foco em riscos populacionais específicos e em doenças crônicas e transmissíveis.
6. Aprimorar o monitoramento e a avaliação contínua da produção e dos resultados, com uso estratégico dos sistemas de informação disponíveis, para identificar gargalos e oportunidades de melhoria.

KAREN GRUBE LOPEZ
Secretário(a) de Saúde
ITAPEVA/SP, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

ITAPEVA/SP, 27 de Maio de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Itapeva